


Amor ao Quadrado





**Amor
do
Quadrado**

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

9ª Legislatura - 2023 a 2026

Mesa Diretora

2º biênio - 2025-2026

Presidente: Wellington Luiz (MDB)

1º Vice-Presidente: Ricardo Vale (PT)

2ª Vice-Presidente: Paula Belmonte (Cidadania)

Primeiro-Secretário: Pastor Daniel de Castro (PP)

Suplente: Pepa (PP)

Segundo-Secretário: Roosevelt (PL)

Suplente: Doutora Jane (MDB)

Terceiro-Secretário: Martins Machado (Republicanos)

Suplente: Eduardo Pedrosa (União Brasil)

Quarto-Secretário: Robério Negreiros (PSD)

Suplente: Jorge Vianna (PSD)

Deputados Distritais

Chico Vigilante
Daniel Donizet
Dayse Amarilio
Doutora Jane
Eduardo Pedrosa
Fábio Felix
Gabriel Magno
Hermeto

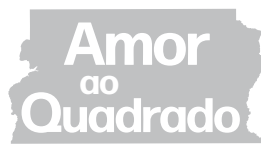
Iolando
Jaqueline Silva
João Cardoso
Joaquim Roriz Neto
Jorge Vianna
Martins Machado
Max Maciel
Pastor Daniel de Castro

Paula Belmonte
Pepa
Ricardo Vale
Robério Negreiros
Rogério Morro da Cruz
Roosevelt
Thiago Manzoni
Wellington Luiz



Amor do Quadrado

CLDF
Brasília
2025



© 2025 Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)
Todos os direitos desta edição são reservados à CLDF

AMOR AO QUADRADO

Elaboração:

Vanessa Aragão Alves Duarte Ruas

Ilustração e diagramação:

Gráfica Movimento

Revisão:

Daniel Rameh de Paula

Impressão:

Núcleo de Editoração e Produção Gráfica – NPG
Março/2025

Disponível também em formato digital:

www.cl.df.gov.br/web/guest/livro-amor-ao-quadrado

Realização:

Escola do Legislativo do Distrito Federal

Diretora:

Jane Mary Marrocos Malaquias

Equipe Técnica:

Alline Nunes Andrade, Andreza Meireles de Melo, Bárbara Valle Carvalliho Mafra de Sá, Daisy Diniz Lopes Rocha, Dayse Silva Santana, Frederico Coelho Krause, Gabriela Pace Carreira Bittencourt, Gerson André da Silva e Silva, Grazielle Carvalho de Oliveira, Jéssica Cardoso dos Santos, José Antônio Corrêa Lages, Juliana Ponce de Leão Lessa, Marília Magalhães Teixeira, Ozanira Ferreira da Costa, Petúnia de Fátima Teixeira, Pollyanna Costa Miranda, Raquel Guimarães Teixeira, Thaís de Oliveira Alcântara e Wellington Nonato Coelho Duarte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Paulo Bertran - CLDF

A524

AMOR ao quadrado / Câmara Legislativa do Distrito Federal, Escola do Legislativo do Distrito Federal ; elaboração: Vanessa Aragão Alves Duarte Ruas ; ilustração e diagramação: Gráfica Movimento. – Brasília : CLDF, 2025.

31 p. : il. color.

ISBN 978-85-87123-71-8

1. Distrito Federal (Brasil). Câmara Legislativa. 2. Educação política I. Título. II. Ruas, Vanessa Aragão Alves Duarte.

CDU 342.532(817.4)

Franciane Santana Grimaldi de Oliveira – Bibliotecária - CRB-1/3097

Acordei mais cedo do que de costume e ouvi o barulho de minha mãe já preparando o café.

O cheirinho da comida da marmitta também chegou ao meu nariz e me deu água na boca.



Na verdade, eu nem dormi direito e, quando dormia, sonhava... sonhava com o passeio que faria com a turma da escola no dia seguinte.

Finalmente, eu iria conhecer o centro de Brasília! Tipo assim, eu moro no Distrito Federal, mas nunca tinha ido ao Plano Piloto, onde ficam aqueles prédios bonitos que vejo na televisão.



– Nono ano! Todo mundo na fila para entrar no ônibus! Câmara Legislativa, aí vamos nós – disse a professora Malu.

Eu estava animada para ver os lugares, passear com meus colegas, aprender sobre democracia, que é o que a gente está estudando. Mas, também, estava nervosa. Será que conseguiria cumprir a tarefa para a qual fui escolhida em nome da escola?





Que linda a ponte JK!
Parece quando a gente joga uma
pedra na água e ela sai quicando. Esta
pedra quicou três vezes no Lago Paranoá.
Eu sei quem foi esse JK da ponte. Foi
o presidente do Brasil que mandou
construir Brasília.



A professora Malu explicava, enquanto o ônibus passava lentamente por uma praça bem linda:

– Pessoal, esta é a Praça dos Três Poderes. Vocês lembram quais são os três Poderes? Deste lado, vemos o Palácio do Planalto, onde trabalha o presidente da República, chefe do Poder Executivo. Ele deve trabalhar para melhorar a vida de todos os brasileiros, principalmente a dos mais necessitados – os olhos da professora Malu brilhavam enquanto ela falava.

– Deve ser um trabalho bem difícil, né, professora? O cara tem que ser bom de serviço – falou Ernane.

– O cara, no caso o presidente ou a presidente da República, é eleito pelos brasileiros e tem quatro anos para fazer esse trabalho. Aí tem nova eleição. Se a maioria dos que votam achar que ele, ou ela, é bom de serviço, pode ficar por mais quatro anos. Senão, escolhe-se outra pessoa – respondeu a professora Malu.



– Mas não é muito trabalho para uma pessoa só?
– perguntou Dudu.

– Quem é eleito presidente conta com uma turma bem grande de pessoas para trabalhar junto. São ministros, secretários e muitos outros ajudantes. Além dos servidores públicos, selecionados por meio de concurso – disse a professora.

– Pessoal, estão vendo os prédios de um lado e do outro desta grande avenida? São os ministérios! – continuou a professora Malu.

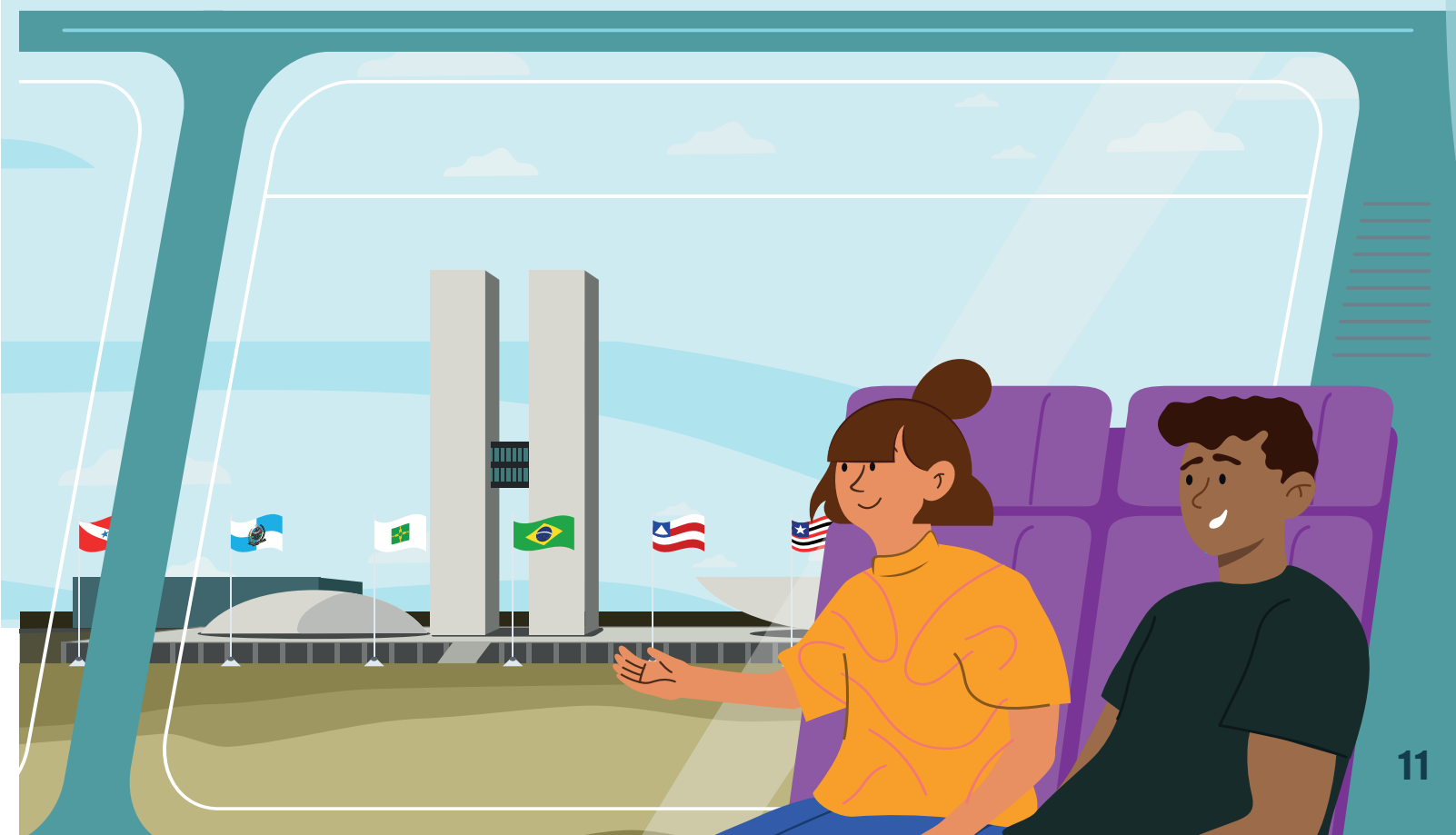


O ônibus parou em frente a uma fileira de bandeiras. A professora Malu explicou que são 27 bandeiras, cada uma representando um estado brasileiro e o Distrito Federal. Eu conhecia a bandeira de Minas Gerais, a de Goiás e a do Distrito Federal. Fiquei encantada com tantas cores, imaginando como tinham sido criadas aquelas bandeiras. Cada um daqueles lugares ali representados tem sua própria história, suas riquezas e necessidades, por isso cada estado tem também seu próprio Poder Legislativo e Poder Executivo.

– Aqui temos o Congresso Nacional, sede do Poder Legislativo Federal, onde são feitas as leis que valem para todo o Brasil – disse a professora.

A imaginação correu solta e cada um de nós achou que os prédios do Congresso Nacional pareciam uma coisa diferente. Para Paulinha, lembraram duas bacias com uma letra H entre elas. Vítor os achou mais parecidos com uma laranja partida: uma metade para baixo e outra para cima. Esse menino só pensa em comida! Eu achei que parecem dois pratos fundos.

– A cúpula virada para baixo é o Senado Federal, e a virada para cima é a Câmara dos Deputados – explicou a professora.





– Lá do outro lado, temos o Supremo Tribunal Federal, que é a sede do Poder Judiciário. A estátua, lá em frente, representa a Justiça, que deve ser cega para julgar do mesmo modo todas as pessoas – disse a professora Malu.

– E ela não dá nem uma espiadinha? – Ernane fez a turma toda rir.

A vista da praça é maravilhosa! Pude entender direitinho o nome “Praça dos Três Poderes”. Muito esperto quem pensou em tantos detalhes!

Também foi muito boa essa ideia de dividir as responsabilidades entre três Poderes.

O Poder Legislativo faz as leis, que buscam garantir os direitos e deveres das pessoas e das instituições. O Poder Executivo faz acontecer o que está previsto nas leis e, também, executa as obras e mantém os serviços para atender à população. E o Poder Judiciário julga se todos estão vivendo conforme o combinado. Um Poder fica de olho no outro para ninguém achar que pode tudo.



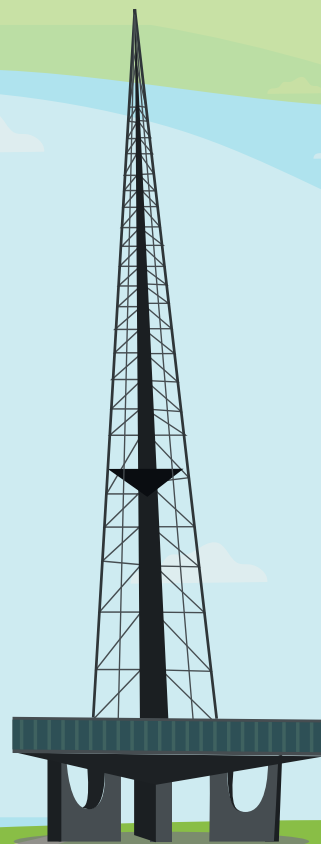
Seguimos o passeio. Mamãe não tinha exagerado: Brasília é mesmo muito linda!

Passamos pelo Eixo Monumental, uma avenida bem comprida e cheia de um tantão de prédios diferentes e bem bonitos.

A professora Malu aproveitou o sinal fechado para nos mostrar a Catedral, uma igreja linda lá do outro lado da rua. Ela lembra mãos com os dedos pra cima, igual quando agradecemos por alguma coisa bem legal. Agradei por Brasília.

E o museu que parece uma nave espacial? E quantos livros deve ter a Biblioteca Nacional? E esta pirâmide tão diferente? É o Teatro Nacional.

De repente, meu pensamento foi interrompido por um frio na barriga. Lembrei-me da minha missão na Câmara Legislativa.



Seguindo viagem, passamos pela rodoviária e vimos uma torre alta pra caramba: é a Torre de TV. Meu pai já me deu uma boneca de pano comprada na feira da Torre.

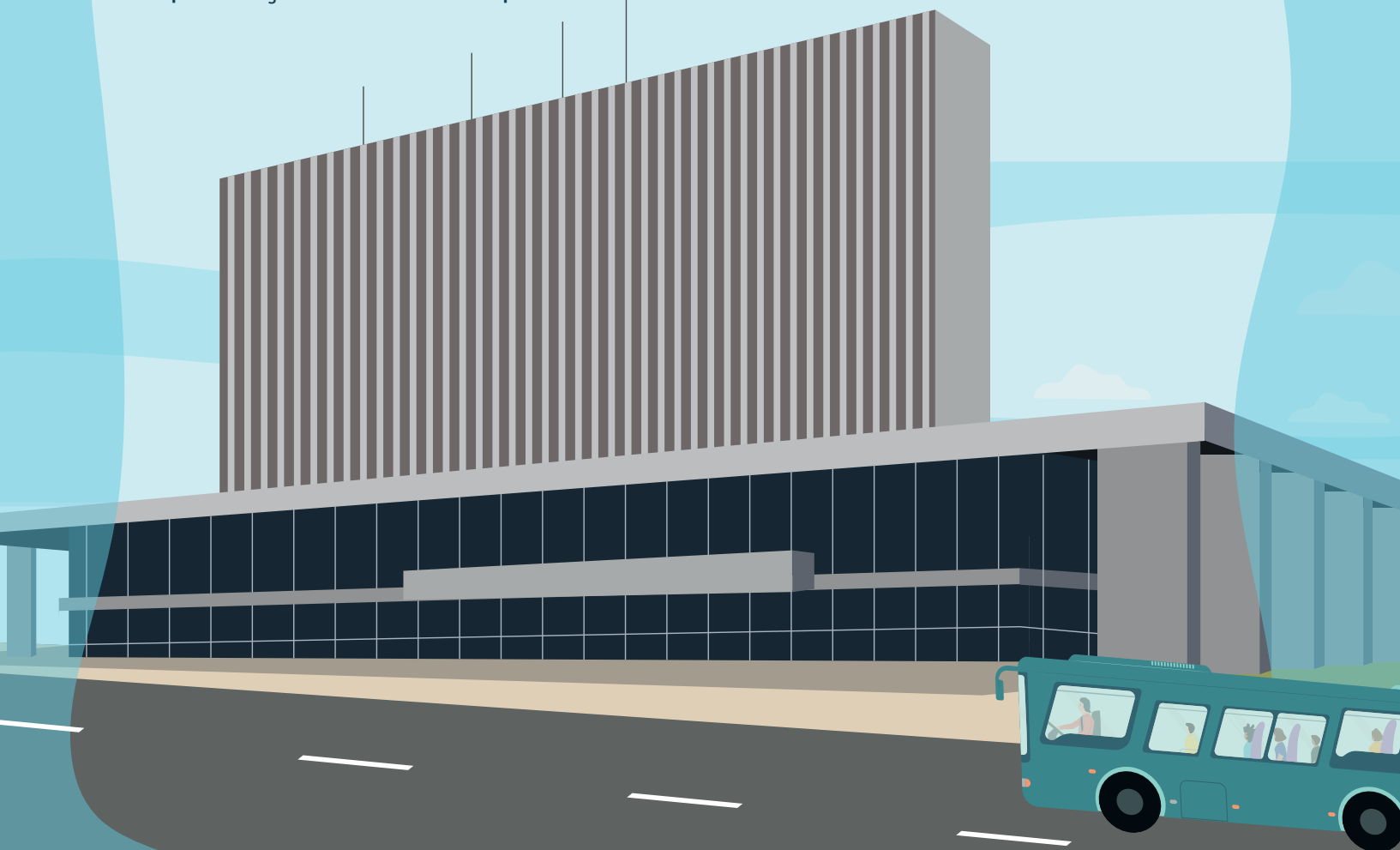
São tantos prédios elegantes e com formatos tão diferentes! Parece que alguém pegou uma daquelas régua com formas geométricas e saiu brincando de desenhar prédios.

Na verdade, o que achei mais bonito foi o chão verdinho de grama e o céu azulzinho. O céu de Brasília parece que também foi traçado por um arquiteto. Acabei de conhecê-la e já gosto tanto dela assim!



Depois de rodar mais um pouco, o ônibus fez outra parada e a professora Malu explicou que aquele era o Palácio do Buriti, onde trabalha o governador ou a governadora do Distrito Federal. De quatro em quatro anos, na mesma época em que os eleitores escolhem o presidente da República, também elegem os governadores. O governador do Distrito Federal cuida do nosso quadrado (é um jeitinho carinhoso de tratar nosso DF, que aparece no mapa com o formato assim de uma caixinha, bem no meio do estado de Goiás). Mas o governador também não faz isso sozinho, conta com a ajuda de secretários e de outros servidores públicos.

E tem ainda os administradores de cada região administrativa, que não são escolhidos pelo povo. É o governador quem os escolhe. Eu moro perto da Administração lá de São Sebastião e meu tio trabalha na Administração do Gama. Sei que tem administradores no Paranoá, em Taguatinga e no Guará. Tem um para cada pedaço do nosso quadrado.



Chegamos à Câmara Legislativa, que fica quase em frente ao Palácio do Buriti.

Senti as pernas tremerem. Estava cada vez mais perto a hora de realizar minha tarefa especial.

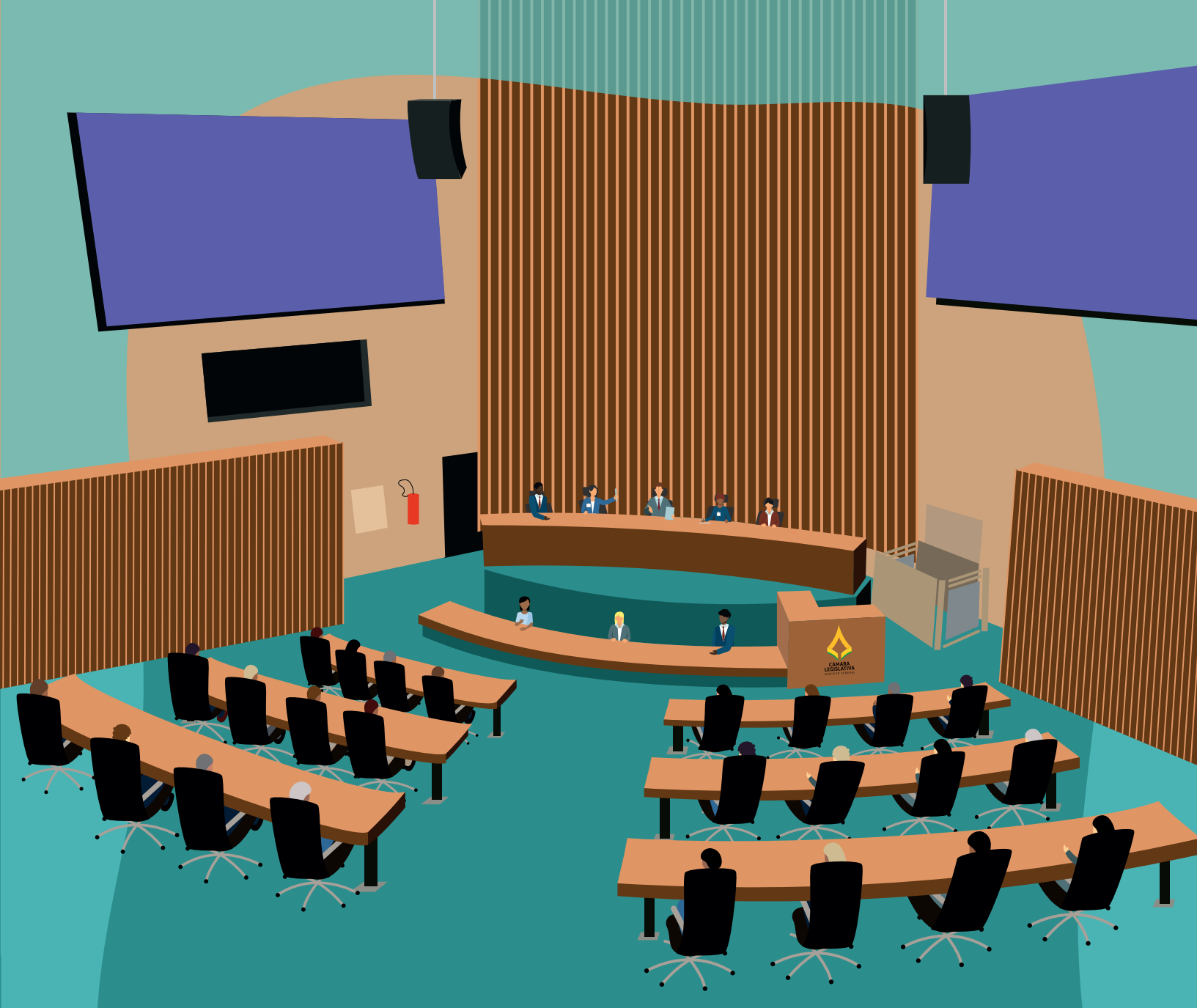
Achei o prédio lindo. Subimos uma rampa, passamos por um pátio com um laguinho e uns canteiros floridos. Deu para ver algumas pessoas trabalhando em suas salas.



Fomos para um auditório onde cabia um montão de gente. Sentamos para ouvir uma palestra muito interessante e para conversar um pouco.

Foi aí que entendi que nossa visita tinha sido toda preparada pela Câmara Legislativa, que mandou o ônibus, entregou o material para trabalharmos na escola e ainda ofereceu o lanche gostosão. É o programa “Conhecendo o Parlamento”. Acho legal, importante mesmo, conversarem com os estudantes sobre nossa cidade, nossos direitos e deveres como cidadãos. Isso é que é cuidar do futuro.





Aprendemos que o Distrito Federal é diferente dos outros lugares: cada cidade tem uma câmara municipal, e cada um dos 26 estados tem sua assembleia legislativa. Aqui no DF, que tem atribuições de estado e de município ao mesmo tempo, temos a Câmara Legislativa.

Os 24 deputados distritais são eleitos pelo povo de quatro em quatro anos, na mesma época em que os brasileiros escolhem o presidente da República, os governadores, os deputados federais e os senadores.

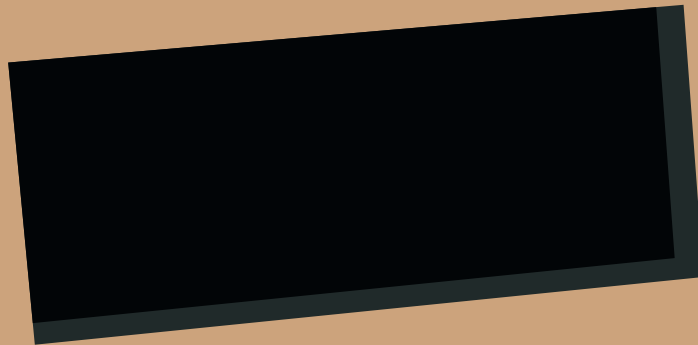


Nossa! Achei legal saber o que os deputados fazem aqui: representam a população; elaboram as leis; e fiscalizam o Poder Executivo, ou seja, o governo do Distrito Federal.

Não é pouca coisa, não! É muita responsabilidade! Quem os escolhe tem que pensar direitinho para votar bem.

Se, na casa da gente, na escola e até no ônibus, precisamos ter organização e normas, imagina num lugar com mais de três milhões de pessoas, como o Distrito Federal!

Então, fazer as leis para garantir os direitos e os deveres das pessoas é um trabalho muito importante. Aliás, aprendemos que também é de responsabilidade da Câmara Legislativa aprovar como o dinheiro público será gasto, é a chamada lei orçamentária.



Depois, os deputados precisam ficar de olho se o governo está gastando direitinho o dinheiro. Essa função de fiscalizar o Poder Executivo é fundamental para que as coisas sejam feitas do jeito certo.



E pensar que não foi nada fácil para Brasília ter a chamada autonomia política: só em 1991 os eleitores brasilienses puderam escolher seus representantes. Foi nesse ano que a Câmara Legislativa começou a funcionar.

Uma democracia só existe de verdade com um Poder Legislativo para fiscalizar o Poder Executivo, discutir os assuntos que interessam à comunidade e fazer leis para a população. Isso influencia diretamente a vida de todos nós.





Quando saímos para lanchar na praça da Câmara Legislativa, fiquei conversando com a galera. Ernane me falou uma coisa que me fez pensar:

– Juju, chegando em casa, vou falar com meu padrasto e com minha mãe que eles precisam escolher bem nossos representantes. Igual quando escolhemos você para nos representar aqui.

– Ai, nem me lembre – respondi.

– É, mas as pessoas também devem acompanhar o que os deputados distritais fazem durante os quatro anos de mandato. Não é só na hora de votar, não – completou Vítor, com a boca cheia de sanduíche.

Paulinha cantou e dançou como se fosse uma *rapper*:

– Dá para participar das sessões, mandar um papo reto pela rede social, conversar nos gabinetes, tipo marcar presença legal...



Fiquei muito emocionada quando entramos na galeria do Plenário. Havia muitas pessoas acompanhando a sessão. Da galeria, dava para ver os deputados distritais no Plenário, abaixo de nós. Um deles falou no microfone bem assim:

– Sejam bem-vindos, estudantes e professores do CEF 12 de São Sebastião, participantes do programa “Conhecendo o Parlamento”, da Câmara Legislativa, realizado pela Escola do Legislativo.

Os deputados distritais olharam para cima e todo mundo bateu palmas para nós. Fiquei arrepiada.





Assistimos, por um tempo, aos deputados debaterem na sessão, saímos da galeria e descemos até a porta em frente ao Plenário. Um deputado e uma deputada estavam nos esperando para nos dar as boas-vindas e disseram que queriam nos ouvir. A professora Malu disse:

– A estudante Júlia é a representante que vai falar em nome de toda a nossa escola.

Dei um passo à frente. Engoli seco. Percebi que minhas mãos tremiam. Respirei fundo e li:

Quando a Câmara Legislativa, há dois anos, destinou dinheiro para a cobertura da nossa quadra de esportes, aquilo mudou nossas vidas. Queremos, então, agradecer especialmente à deputada Lara Maria, que apresentou a emenda parlamentar que tornou isso possível.

Talvez, de longe, os deputados nem tenham noção de como o que fazem e até o que deixam de fazer pode ser tão importante. Ou talvez saibam, mas, mesmo assim, queremos contar para vocês como foi para nós.

Ter uma quadra para fazer as aulas de educação física, brincar na hora do recreio e até fazer aulas de arte e teatro faz muita diferença. Porque, no sol quente ou na chuva, não conseguíamos fazer tudo isso.

Então, quando a deputada Lara Maria fez uma emenda parlamentar para a cobertura da quadra da nossa escola e o Poder Executivo começou a fazer as obras, ficamos em festa. Podemos ficar mais tempo na escola, e a gente gosta disso. Em casa, todos sentiram a diferença também.

Foi um prazer conhecer a Câmara Legislativa de perto e saber que os Poderes podem e devem trabalhar juntos para o bem de todos. Obrigada pela oportunidade.

Temos certeza de que, se mais deputados e até o governador forem a São Sebastião, vão ter muitas ideias legais para melhorar nossas vidas. Serão sempre bem-vindos. Tem muita coisa, ainda, para se fazer. É bom quando podemos contar com representantes atentos!

Muito obrigada, em nome de toda a nossa escola.



As pessoas bateram palmas e senti meu coração bater palmas também! Os deputados agradeceram a nossa visita à Casa do Povo e destacaram a importância dessas participações para o futuro da nossa cidade.



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Plenário Jorge Cauhy



Quando entramos no ônibus de volta para a escola, eu nem ouvia o que a turma estava cantando. Meus pensamentos não deixavam. Estava me imaginando como uma deputada distrital. Uma grande cidadã do futuro. Eu falava lá do Plenário para todo mundo ouvir:

– Estou orgulhosa de contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal. Cada um de nós pode ser a mudança que quer ver no mundo.





Quer conhecer a Câmara Legislativa do Distrito Federal?
Acesse o QR Code e participe do nosso TourVirtual.



